



CASCAIS  
**DINÂMICA**

Gestão de Economia, Turismo  
e Empreendedorismo

# RELATÓRIO E CONTAS

## 1º Trimestre

# 2019



## RELATÓRIO CONTAS 1º Trimestre 2019

### ÍNDICE

Empresa	3
Aeródromo Municipal de Cascais	5
Centro de Congressos do Estoril	13
Hipódromo Manuel Possolo	18
FIARTIL - Recinto de Eventos	22
Organização da Empresa	25
Demonstrações Financeiras	26



A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M, S.A. tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento económico sustentável.

O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no Concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
  1. Aeródromo Municipal de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;
  2. Centro de Congressos do Estoril;
  3. Hipódromo Manuel Possolo;
  4. FIARTIL- Feira do Artesanato do Estoril;
  5. Fortaleza da Cidadela de Cascais;
- e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

O Conselho de Administração da sociedade é composto pelos seguintes elementos:

Presidente: Leonardo Mathias

Administrador: Bernardo Corrêa de Barros

Administrador: Maria do Céu Garcia



# CASCAIS AIRPORT

O Aeródromo continua o seu caminho de consolidação como infraestrutura aeroportuária de relevo no contexto nacional, mantendo-se uma referência na instrução e treino e com uma relevância cada vez maior no segmento da aviação executiva.

Em termos de evolução das operações, assiste-se a uma alteração da tipologia do tráfego no Aeródromo em linha com o objetivo estratégico de atração de mais aviação executiva.

Decorrente dos investimentos já realizados e das melhorias operacionais implementadas, o Aeródromo tem vindo a assumir um posicionamento diferenciado e o reforço da sua atratividade no contexto do sistema aeroportuário de Lisboa, particularmente no segmento da aviação executiva.

O segmento da instrução e treino atravessa um período de forte expansão, com muitas das escolas presentes no Aeródromo a reforçar a aposta na internacionalização dos seus cursos. Os alunos internacionais assumem actualmente uma percentagem importante dos alunos totais a frequentar o Aeródromo, advindo também daí os evidentes benefícios para a economia local.

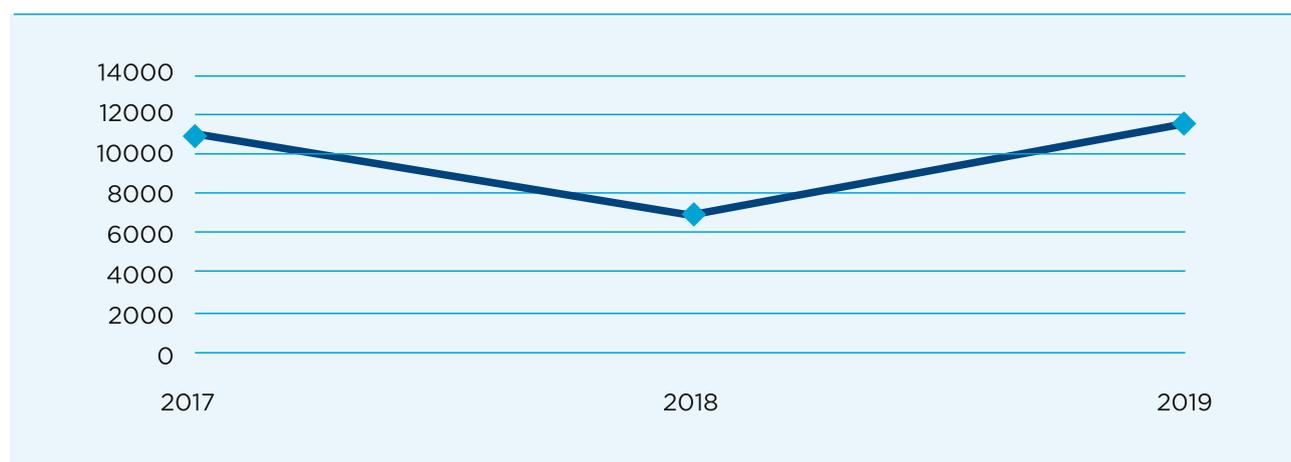
Assim, embora se assista a uma diminuição do número global de movimentos, importa notar a tonelagem média das aeronaves, que passou de 1,81 toneladas para 2,16 toneladas, verifica-se que o tráfego de aviação ligeira está a ser substituído por tráfego de aeronaves de maior tonelagem. Considerando que as taxas aeroportuárias são pagas em função do peso das aeronaves, e apesar do decréscimo no número global de movimentos, as receitas têm vindo a aumentar, assegurando assim a sustentabilidade da infraestrutura.

Apresenta-se de seguida uma breve análise estatística dos movimentos de aeronaves no Aeródromo por natureza do tráfego ao longo do primeiro trimestre do ano.

## Movimentos TOTAIS: Aterragem, descolagem e T&G (tocar e andar)

Depois de valores atípicos referentes ao 1º Trimestre de 2018, 2019 já apresenta uma tendência em linha com o expectável, acima inclusive do verificado em 2017. Esta recuperação deve-se, por um lado, à normalização dos movimentos relativos a instrução e treino, que em 2018 foram especialmente atípicos devido a condições atmosféricas no 1º Trimestre especialmente adversas, o que em 2019 não se verificou.

1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019
11.702	7.814	11.992
	-33%	+53%

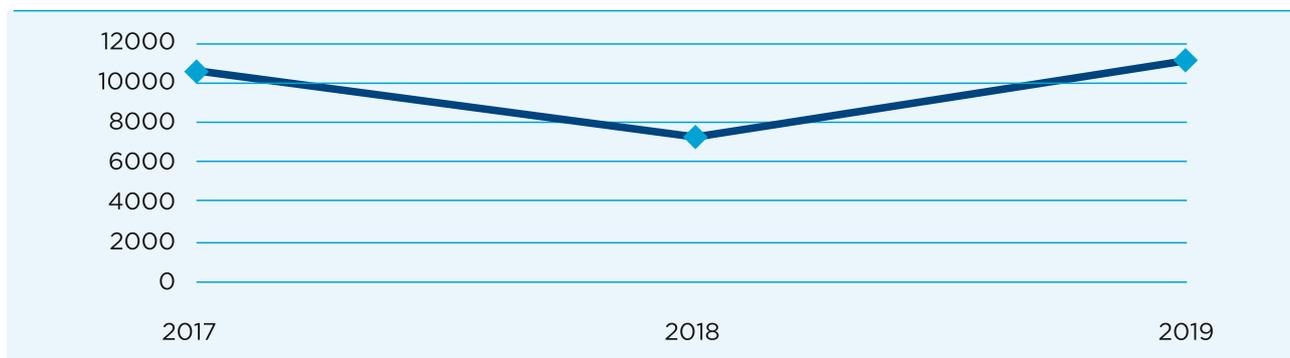


## Movimentos de Voos de Instrução e Treino

Em termos quantitativos, os movimentos de instrução e treino continuam a assumir a maior percentagem entre os vários tipos de movimentos existentes no Aeródromo.

Depois de quebra verificada em 2018 pelos motivos referidos acima, regista-se um aumento nos movimentos de instrução e treino em 2019. Este aumento é motivado principalmente pelas excelentes condições atmosféricas verificadas durante o 1º Trimestre que não condicionaram a realização deste tipo de movimentos.

1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019
10.882	6.989	11.041
	-35%	+58%

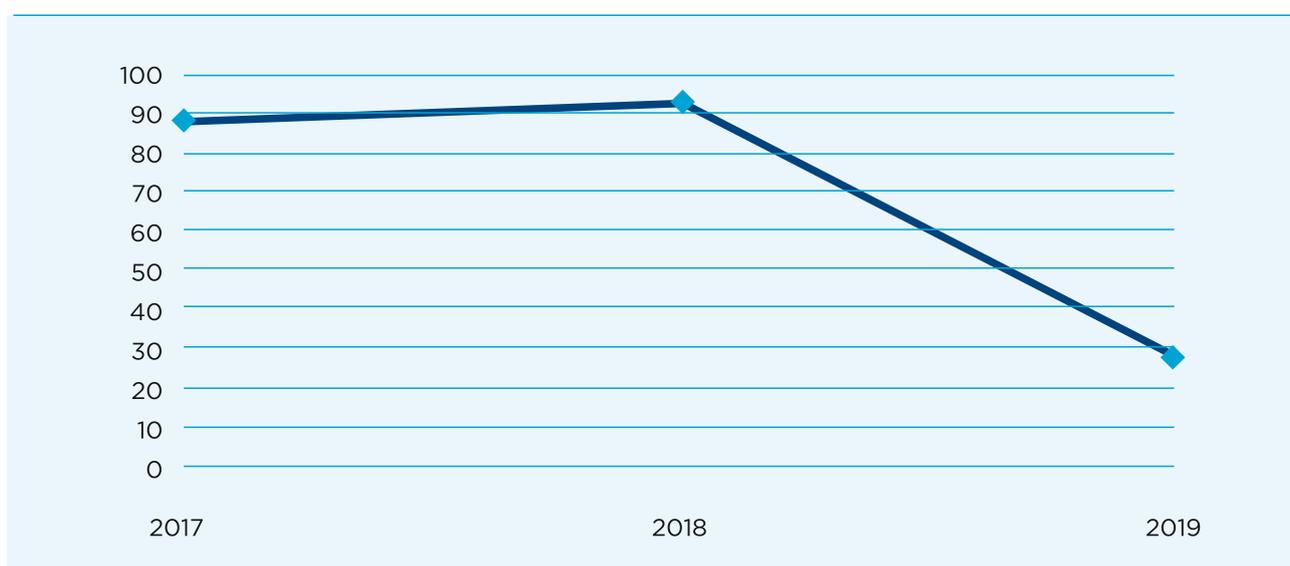


### Movimentos de Trabalho Aéreo

Os movimentos de trabalho aéreo compreendem a utilização de aeronaves, mediante retribuição, para qualquer atividade (excetuando o transporte de passageiros, carga ou correio) e ainda a movimentação de pessoas, equipamentos e carga necessários à execução da atividade de trabalho aéreo contratado, desde que a distância do ponto de embarque e o de desembarque seja inferior a 50km. Incluem-se as atividades agrícolas, fotografia aérea, patrulha, vigilância, combate a incêndios, prospeção e construções, publicidade, serviços médicos e assistência, pulverização, luta contra a poluição, paraquedismo, entre outras.

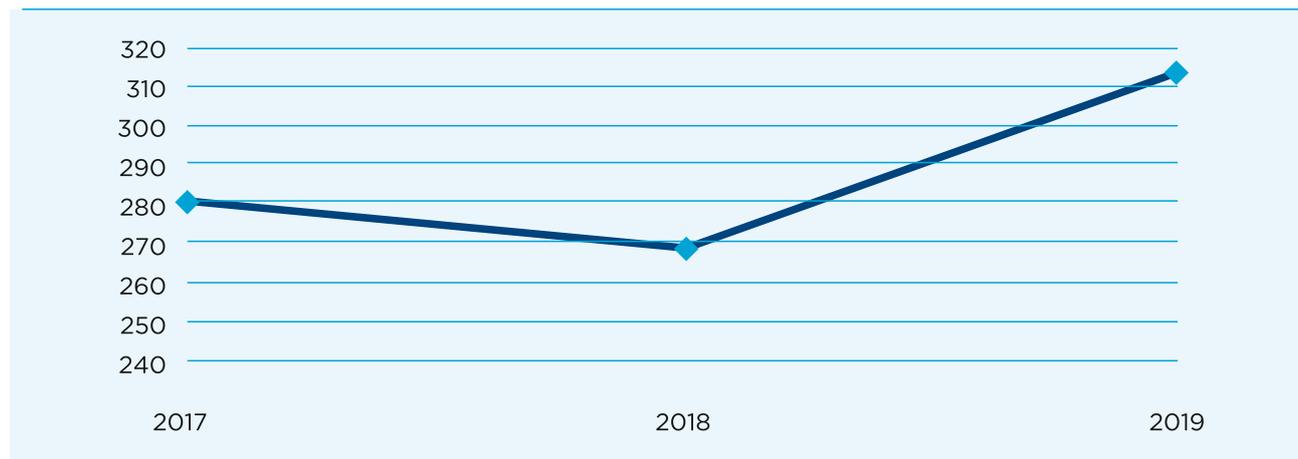
Apesar de uma redução substancial neste segmento durante este período de 2019, os voos de trabalho aéreo não têm representatividade no total de movimentos no período.

1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019
89	93	27
	+4%	-71%



## Movimentos de voos Comerciais não Regulares

1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019
280	269	315
	-3,9	+17,1



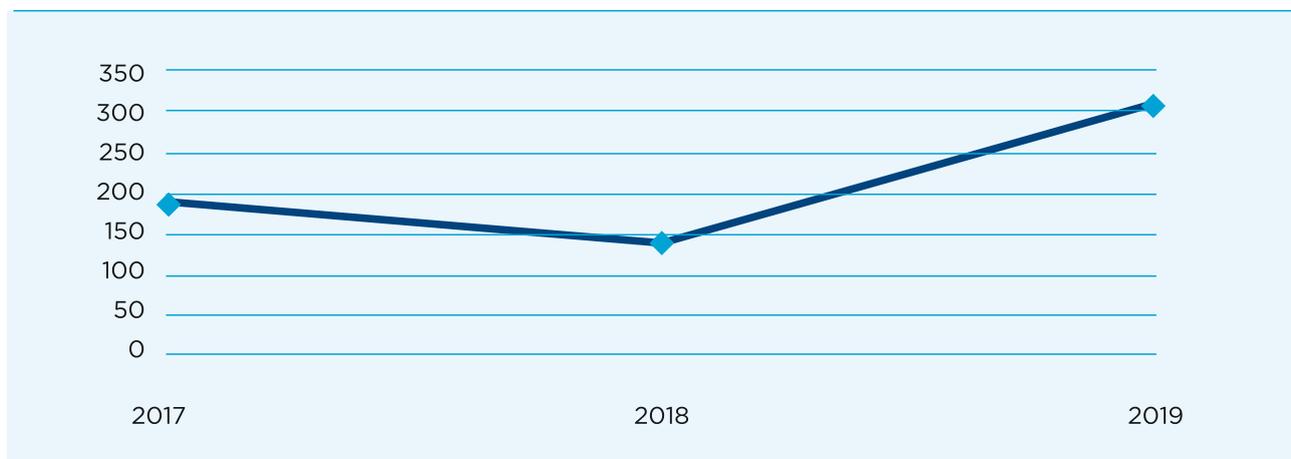
## Movimentos de Voos Privados / Particulares

Os voos da chamada aviação executiva, que incluem voos comerciais não regulares, voos posição, voos ferry e também alguns com a classificação de privados, representam, em termos económicos (devido à sua tonelagem), uma quota-parte importante nos proveitos do Aeródromo.

Em linha com o objectivo estratégico de captação de mais aviação executiva, as operações de voos comerciais não regulares cresceram 50% ao longo dos primeiros três meses de 2019.

Para além de uma política comercial mais incisiva, uma conjugação de fatores explica este crescimento, por um lado é reflexo da perceção dos operadores da melhoria operacional e do nível de serviço oferecido no Aeródromo, mas também de uma maior flexibilidade no regime de autorizações de voos decorrente da actual classe de certificação do Aeródromo e de um estreito trabalho de colaboração com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019
196	147	307
	-25%	+109%

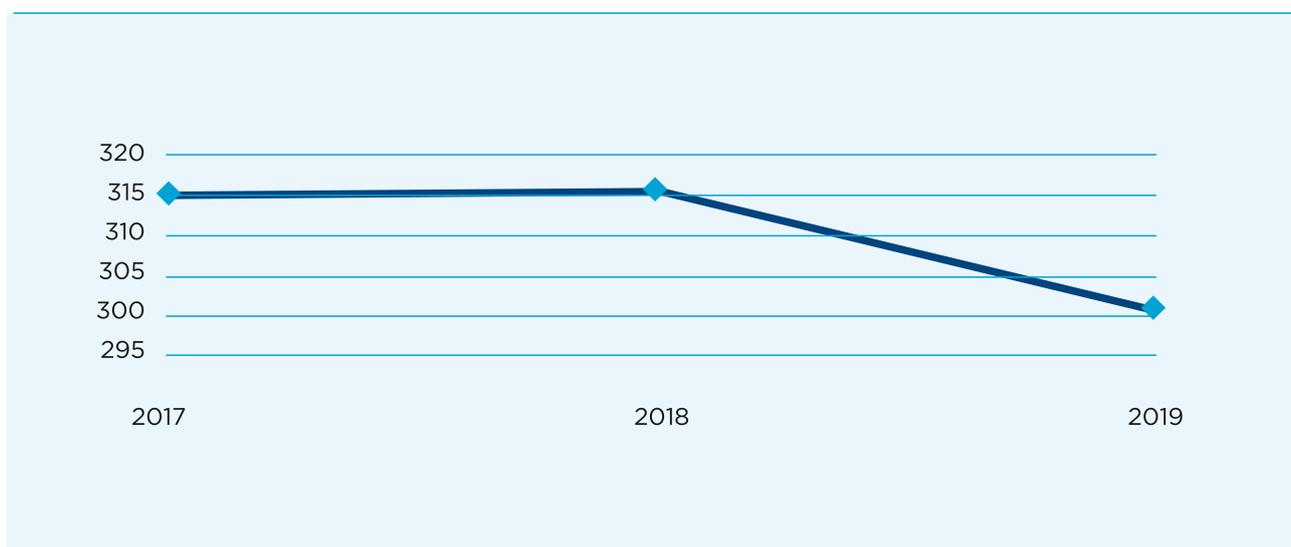


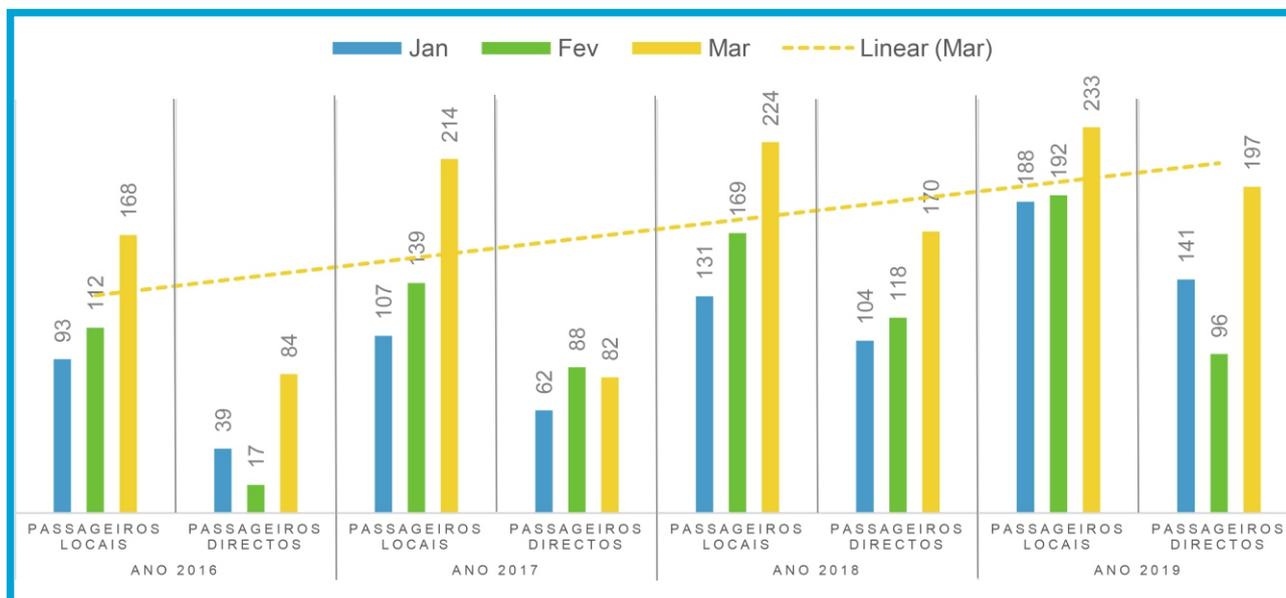
### Movimentos Regulares de Passageiros

1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019
315	316	302
	+0,3%	-4%

Com o início em 2015 da rota de serviço público de transporte aéreo entre Bragança-Vila Real-Viseu-Cascais-Portimão passou a existir esta nova categoria de movimentos no Aeródromo.

Esta linha prevê, em horário de Verão (final de março a final de agosto), dois voos diários ida e volta e em horário de inverno apenas um voo diário ida e volta.





\* Por passageiros locais entende-se todos aqueles com origem ou destino em Cascais.

Como se pode observar no gráfico acima, desde 2016 que existe uma evolução positiva consistente do número de passageiros a utilizar a linha de e para Cascais. A exploração desta rota de serviços aéreos regulares foi concessionada à Aerovip (Grupo Sevenair) por um período de 3 anos, até dezembro de 2018, sendo que foi prorrogada enquanto decorre o concurso para um próximo período.

Abaixo encontra-se a informação do total de passageiros referentes às diferentes tipologias de tráfego. Em termos globais, assiste-se a um crescimento deste número na ordem dos 17%, sendo particularmente relevante um crescimento de 37% do segmento de táxi aéreo associado à aviação executiva.

## Movimentos Totais de Passageiros

	2018		2019	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados
Passageiros Regular	524	693	613	681
Passageiros Privado	80	91	160	199
Passageiro Táxi Aéreo	175	153	235	214
Outros*	44	47	3	0
<b>Totais</b>	<b>823</b>	<b>984</b>	<b>1011</b>	<b>1094</b>

\* Voos de Trabalho aéreo, Ferry, Instrução e Treino, Posição e Escala Técnica.

## OBRAS E MANUTENÇÃO

No primeiro trimestre de 2019, realizaram-se no Aeródromo os seguintes trabalhos de manutenção:

- ◆ Bomba injetora nova para grupo gerador;
- ◆ Efetuada a manutenção trimestral aos geradores do Aeródromo;
- ◆ Em vigor o programa de desfibrilhação automática externa no Aeródromo;
- ◆ Em vigor o programa de desratização e desbaratização no Aeródromo;
- ◆ Manutenção de extintores, recargas, manutenção de hidrantes, teste de pressão da mangueira, deslocação e manutenção do SADI em fevereiro;
- ◆ Execução de sistema de amarração de aeronaves a laje de pavimento na placa Echo.





  
**estoril**  
CENTRO DE CONGRESSOS

O Centro de Congressos é atualmente um espaço reconhecido, nacional e internacionalmente, com características ímpares e uma arquitetura moderna, oferecendo aos seus clientes versatilidade e flexibilidade e permitindo acolher eventos com múltiplas características.

Localizado numa das zonas turísticas mais emblemáticas do país, a região Cascais/Estoril, dispõe de boas acessibilidades, a uma curta distância da capital e do Aeroporto Internacional de Lisboa, assim como do Aeródromo Municipal de Cascais, contando ainda com grande proximidade do Parque Natural Cascais/Sintra e com uma oferta hoteleira de excelência.

O espaço oferece funcionalidade, polivalência e comodidade, através de equipamentos de fácil adequação aos mais variados eventos, proporcionando uma maior rapidez na montagem e desmontagem de cada evento, economizando tempo e recursos e permitindo a sua adaptação às necessidades específicas de cada cliente.

O CCE conta com uma equipa experiente, dinâmica e motivada, dispondo cada cliente de um apoio total e personalizado, através de um gestor de eventos dedicado, desde a apresentação da proposta / orçamento, à escolha dos diversos serviços complementares, até à realização e conclusão de cada evento.

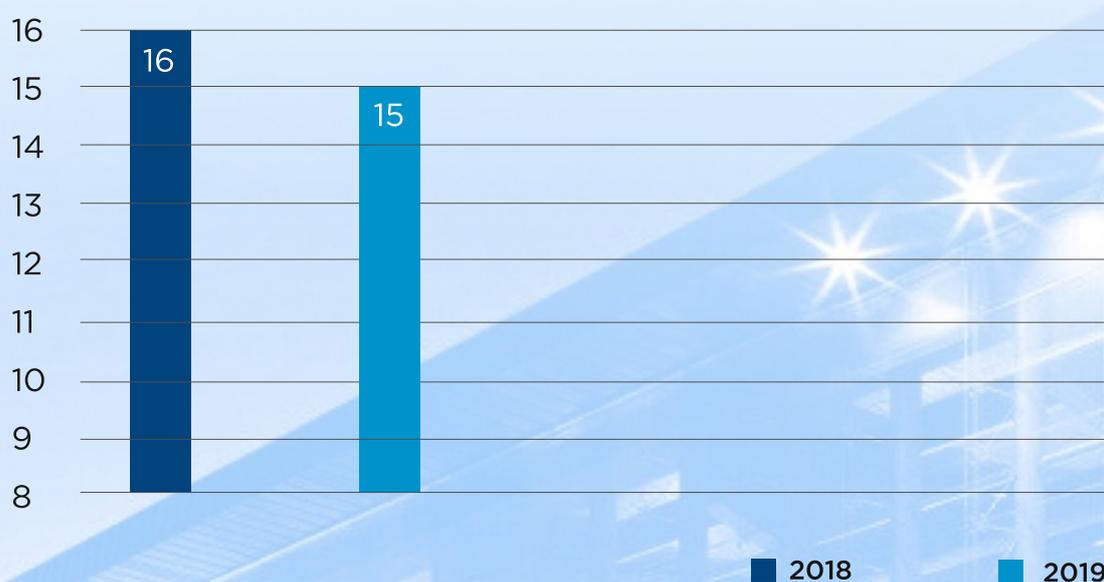
Sendo o único green venue na Península Ibérica e um case study internacional de sucesso em matéria de sustentabilidade no sector do turismo de negócios, desperta regular interesse nos media nacionais e internacionais.

A estratégia comercial dos últimos anos assentou na captação de mais eventos, por forma a aumentar a taxa de ocupação e respetiva faturação anual. Estratégia que tem permitido um aumento da faturação e da fidelização de novos clientes.

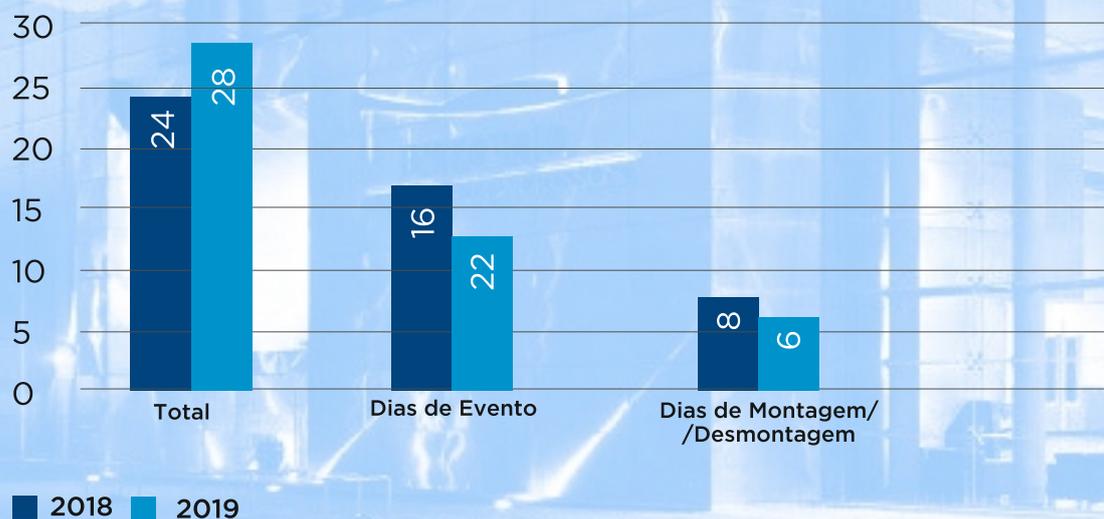


Durante o primeiro trimestre de 2019, o CCE teve 28 dias de ocupação, com a realização de 15 eventos.

### Número de Eventos



### Dias de Ocupação

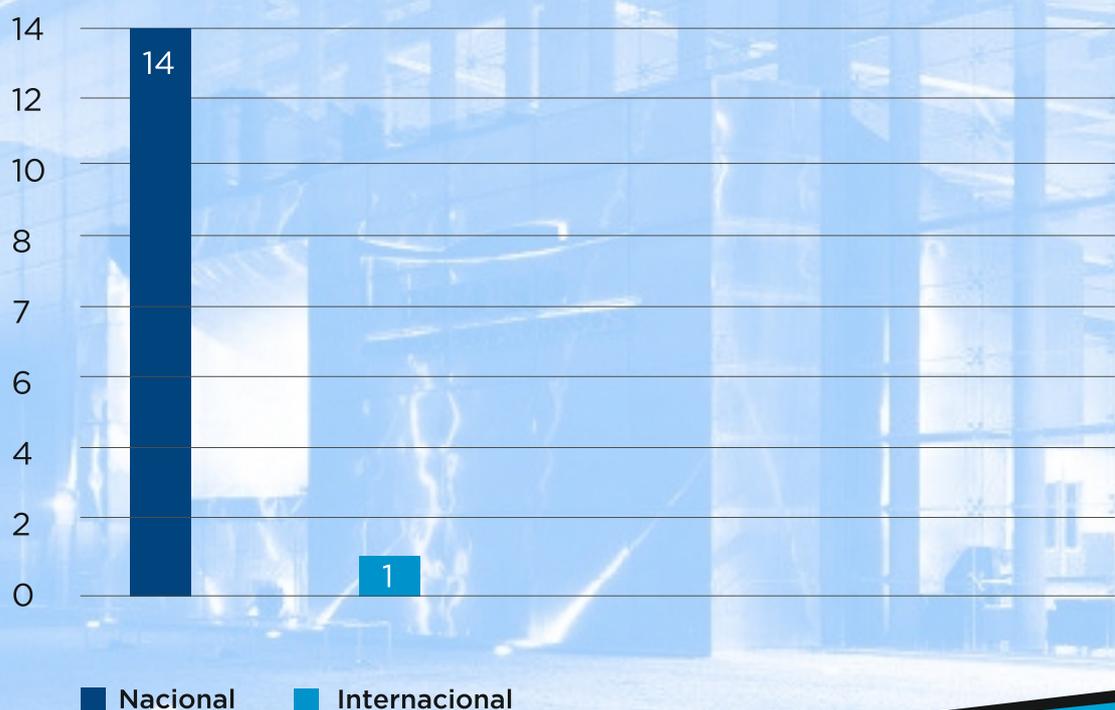


## Natureza do Evento

Em relação ao tipo de clientes, destaque para o mercado nacional corporativo:



## Âmbito do Evento



## Obras de Manutenção

No primeiro trimestre de 2019, realizaram-se no Centro de Congressos os seguintes trabalhos de manutenção:

- Manutenção dos equipamentos de AVAC e restantes equipamentos, de acordo com o Plano de Manutenção Preventiva e Vistorias Mensais ao Edifício do Centro de Congressos;
- Em vigor o programa de desratização e desbaratização no edifício do Centro de Congressos;
- Em vigor o programa de desfibrilhação automática externa no Centro de Congressos;
- Em curso o aumento de potência na loja E e vistorias às lojas E, G e F no Edifício do Centro de Congressos;
- PLR - Pedido de Ligação de Ramal para Loja E;
- Manutenção mensal dos Elevadores (janeiro, fevereiro e março);
- Adjudicação e entrega do projeto de instalação de um Sistema de Extração, comum para as lojas norte do edifício do Centro de Congressos do Estoril.





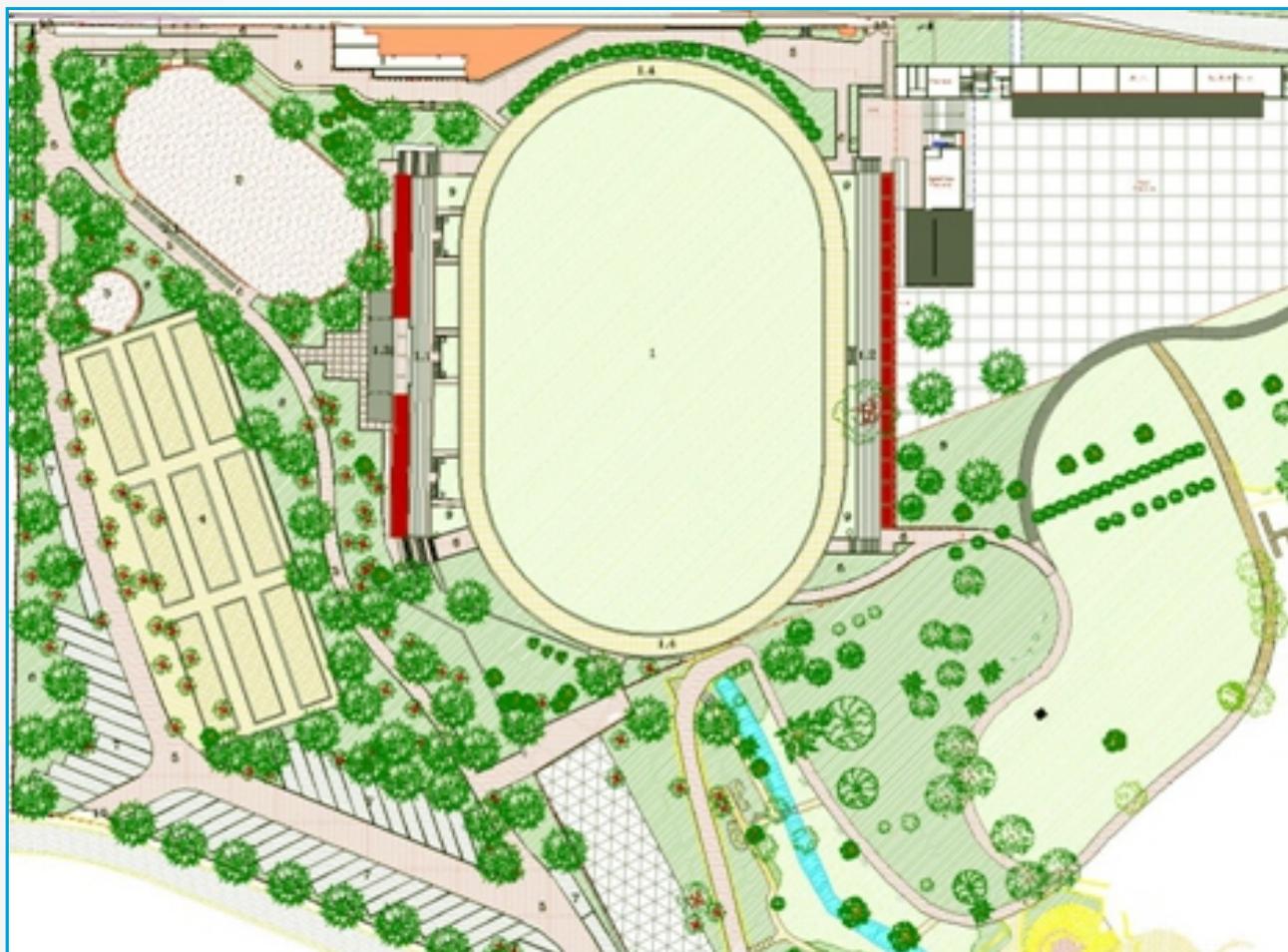
# HIPÓDROMO MANUEL POSSOLO

O Hipódromo Manuel Possolo é um equipamento emblemático do Concelho de Cascais, que recebeu as mais importantes provas hípcas ao longo dos tempos.

Localizado numa zona nobre da Vila de Cascais, tem na sua centralidade um grande factor de atractividade e comodidade, inserido em pleno Bairro dos Museus, próximo da Marina e de vários hotéis e contíguo ao Parque Marechal Carmona.

Com cerca de 30.000m<sup>2</sup>, o recinto é composto por três zonas distintas, mas complementares:

- ① Pista Relvada (com 7.000m<sup>2</sup>)
- ② Área Central, com edifício de apoio, bancada principal e campo de aquecimento
- ③ Plataforma para Boxes e/ou Estacionamento (150 viaturas)



O Hipódromo acolhe não só provas hípcas como também a prática de outros desportos e outros eventos turístico-culturais (a saber, espectáculos musicais, apresentações comerciais, manifestações religiosas e culturais). Dispõe de amplas bancadas e instalações para o público, boas acessibilidades e estacionamento. Em termos equestres, as instalações técnicas permitem receber competições equestres de nível internacional.

Na gestão do Hipódromo, as principais preocupações ao longo do trimestre prenderam-se com a limpeza dos edifícios, com a manutenção do relvado, com a manutenção dos restantes equipamentos/ instalações (rede de águas, instalações eléctricas, som, gás, telefones e internet), articulação/gestão do parque de estacionamento com a Cascais Próxima.

Tendo em conta a inexistência de uma estrutura permanente no Hipódromo, as manutenções/remodelações/reparações são efectuadas principalmente com recurso a *outsourcing*, sendo também incumbência da Cascais Dinâmica o acompanhamento dos trabalhos dos diferentes prestadores de serviços.

Também durante este primeiro trimestre, houve lugar à gestão da calendarização dos eventos já agendados para 2019, a reuniões de preparação de alguns desses eventos, e à coordenação com as outras Empresas Municipais sobre a complementaridade de espaços, equipamentos e serviços.







# FIARTIL

## RECINTO DE EVENTOS

A FIARTIL, a feira de artesanato mais antiga do País, continua a ser o pilar económico do recinto, pelos valores que movimenta e por ser um evento com mais de 2 meses de duração.

Desde 2017 que a FIARTIL conta com uma nova estratégia, tentando introduzir modernidade sem descaracterizar o conceito que tanto sucesso tem tido.

Em resultado do novo conceito de espaço e de animação, bem como de melhorias significativas nas infraestruturas e de outras medidas implementadas, assistiu-se em 2018 na FIARTIL a um acréscimo significativo no número de visitantes.

Para além da área de exposição, composta por uma centena de stands, a Feira do Artesanato conta com um programa de animação musical diário, para além de uma oferta gastronómica diversificada.

Para o ano de 2019, prevê-se a manutenção da tendência verificada no ano anterior, de realização de outros eventos no recinto FIARTIL, que funciona em paralelo ou como complemento ao Centro de Congressos.

Os primeiros meses do ano são normalmente utilizados para manutenção, reparações e preparação do recinto para o Calendário Anual de Eventos, cada vez em maior número ao longo de todo o ano.





No primeiro trimestre, as principais intervenções realizadas no recinto da FIARTIL foram as seguintes:

- Em preparação o lançamento de consulta prévia para a empreitada para a rede de águas residuais;
- Lançamento do procedimento para a realização de inspeção de instalações elétricas;
- Revisão da rede elétrica;
- Limpeza da rede de esgotos;
- Calcetamentos;
- Remodelação de telheiros;
- Limpeza e manutenção dos pinheiros;
- Limpeza da caruma dos telhados e algerozes;
- Manutenção / reparação dos taipais dos stands.

## ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

O mandato do Conselho de Administração da Cascais em curso é referente ao quadriénio 2018/2021, sendo a sua composição conforme apresentado abaixo:

Presidente: Leonardo Mathias

Administrador: Bernardo Corrêa de Barros

Administrador: Maria do Céu Garcia

## QUADRO DE PESSOAL

Os primeiros três meses de 2019 ficaram marcados pela entrada de dois colaboradores.

Relação Entradas e Saídas de Pessoal no Primeiro Trimestre 2019:

<b>Situação</b>	<b>Cat. Profissional</b>
Entrada	Directora de Recursos Humanos
Entrada	Assistente Técnico



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-Mar-2019	31-Mar-2018
Vendas e serviços prestados	18	756 150,48	816 052,14
Subsídios à exploração	19	386,01	0,00
Fornecimentos e serviços externos	20	-326 797,43	-353 513,88
Gastos com o pessoal	21	-437 848,18	-387 810,26
Imparidade de dívidas a receber	10	0,00	34 613,21
Outros rendimentos e ganhos	22	182 171,47	66 141,96
Outros gastos e perdas	23	-5 762,69	-10 772,65
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>168 299,66</b>	<b>164 710,52</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5,6,7	-133 064,12	-132 223,55
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>35 235,54</b>	<b>32 486,97</b>
Juros e gastos similares suportados	24	-30 342,97	-15 967,45
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4 892,57</b>	<b>16 519,52</b>
Estimativa de imposto	25	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4 892,57</b>	<b>16 519,52</b>

O Contabilista Certificado

*Rocio João de Figueiredo Viegas*

O Conselho de Administração

*Luís do Rê*  
*António Carlos da Silva*  
*Maria do Carmo da Silva*



CASCAIS DINÂMICA - GESTÃO DE ECONOMIA, TURISMO E EMPREENDEDORISMO, E. M., S. A.

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

(montante expresso em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/03/2019	31/12/2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		1 024 909,41	5 815 743,74
Pagamentos a fornecedores		(484 350,89)	(4 370 213,39)
Pagamentos ao pessoal		(373 873,34)	(1 408 019,64)
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<u>166 685,18</u>	<u>37 510,71</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(52 343,62)	39 382,45
Outros recebimentos/pagamentos		(174 345,61)	(669 247,61)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b><u>(60 004,05)</u></b>	<b><u>(592 354,45)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(43 943,95)	(183 757,92)
Ativos intangíveis		-	(1 839,95)
Investimentos financeiros		(910,24)	(2 948,17)
Outros ativos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		352,08	1 946,28
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b><u>(44 502,11)</u></b>	<b><u>(186 599,76)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	1 500 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-	(1 500 000,00)
Juros e gastos similares		(30 342,97)	(69 440,18)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b><u>(30 342,97)</u></b>	<b><u>(69 440,18)</u></b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	4	<b>(134 849,13)</b>	<b>(848 394,39)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	<b>921 981,15</b>	<b>1 770 375,54</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>787 132,02</b>	<b>921 981,15</b>

O Contabilista Certificado

*Antónia Teresa de Aguiar de Ligeia*

O Conselho de Administração

*Luís Rebelo*  
*Presidente do Conselho de Administração*

## BALANÇO

RUBRICAS		31-Mar-2019	31-Mar-2018
Propriedades de Investimento	5	3 411 370,20	2 279 854,02
Ativos fixos tangíveis .....	6	27 135 961,15	28 615 834,84
Ativos intangíveis .....	7	4 887,58	13 099,69
Outros Ativos financeiros .....	9	6 493,06	3 612,10
		<u>30 558 711,99</u>	<u>30 912 400,65</u>
<b>Activo Corrente</b>			
Clientes .....	10	721 402,23	871 332,92
Estado e outros entes públicos .....	12	276 142,07	258 293,84
Outros créditos a receber .....	13	125 613,58	899 033,33
Diferimentos .....	14	89 244,15	134 507,63
Caixa e depósitos bancários .....	4	787 132,02	360 434,22
		<u>1 999 534,05</u>	<u>2 523 601,94</u>
<b>Total do Activo</b> .....		<u>32 558 246,04</u>	<u>33 436 002,59</u>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito .....	15	30 867 000,00	30 867 000,00
Ações (quotas) próprias .....	15	-89 810,00	-89 810,00
Reservas legais .....	15	149 324,96	146 806,69
Outras reservas .....	15	71 084,63	71 084,63
Resultados transitados .....	15	-2 531 884,85	-1 929 584,68
Outras variações no capital próprio .....	15	70 307,85	70 307,85
Resultado líquido do período .....	15	4 892,57	16 519,52
		<u>28 540 915,16</u>	<u>29 152 324,01</u>
<b>Total do Capital Próprio</b> .....		<u>28 540 915,16</u>	<u>29 152 324,01</u>
		0,00	0,00
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores .....	11	364 585,14	765 310,32
Estado e outros entes públicos .....	12	128 556,49	70 943,65
Financiamentos obtidos .....	17	3 000 000,00	3 000 000,00
Outras dívidas a pagar .....	16	339 859,92	276 519,80
Diferimentos .....	14	184 329,33	170 904,81
		<u>4 017 330,88</u>	<u>4 283 678,58</u>
<b>Total do Passivo</b> .....		<u>4 017 330,88</u>	<u>4 283 678,58</u>
<b>Total do Capital próprio e do Passivo</b> .....		<u>32 558 246,04</u>	<u>33 436 002,59</u>

O Contabilista Certificado

*Tania José de Figueiredo Lopes*

O Conselho de Administração

*Luís Neto*  
*Presidente do Conselho de Administração*